

**Communication on Progress**

**Unimed do Brasil**

**GLOBAL COMPACT**

São Paulo, 02 de outubro de 2009

## Mensagem da Diretoria

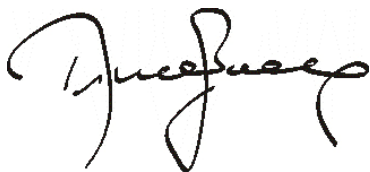
A Unimed do Brasil aderiu ao Pacto Global em 2007 e, desde então, realiza ações com foco na promoção de seus dez princípios. Os Indicadores do Selo Unimed de Responsabilidade Social permitem, ainda, que a Unimed do Brasil estimule e monitore as ações das singulares participantes do processo, de forma que elas sejam voltadas para o cumprimento dos princípios do Pacto, ainda que essas Unimeds não o tenham assinado. Em 2008, 215 Unimeds participaram do Selo de RS e tiveram sua performance avaliada pela Unimed do Brasil.

Esses indicadores tratam de diversos temas, que, entre outros fatores, abordam os princípios de direitos humanos, de direitos do trabalho, de proteção ambiental e contra a corrupção. Outros temas mais específicos, tais como a eliminação da discriminação no ambiente de trabalho e o combate à corrupção em todas as suas formas, são abordados no Código de Conduta Profissional do Sistema Unimed e postos em prática por meio da formação de comitês de conduta e campanhas como a Campanha Voto Responsável, que contou com a adesão de 82 Unimeds participantes do Selo 2009.

Cláusulas sobre direitos do trabalho e proteção ambiental são colocadas em todos os contratos da Unimed do Brasil, que também estimula sua inclusão nos contratos de Unimeds de todo o país. As questões ambientais são abordadas também pela promoção do Movimento Renovação, voltado para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; do Programa de Consumo Consciente; e da Semana Nacional do Meio Ambiente.

Por estar vinculado a ações permanentes da Unimed do Brasil, o Pacto Global tornou-se uma das diretrizes estratégicas que guiam a gestão de responsabilidade social da cooperativa. Com isso, a perenidade do cumprimento de seus princípios é garantida ano a ano conforme será demonstrado neste relatório.

Cordialmente,



Aucélio Melo de Gusmão  
Diretor de Marketing e Desenvolvimento  
Unimed do Brasil

## Princípios do Pacto Global

### Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

### Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

### Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente;

### Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

## **Introdução**

A Unimed do Brasil, em seu primeiro ano de relato para o Pacto Global, optou por tratar das áreas de Direitos Humanos e Direitos do Trabalho por acreditar que essas sejam as esferas em que atualmente ocorrem as ações de maior relevância, com mais conteúdo a ser abordado. Alguns dados que serão citados podem também ser relacionados aos Princípios de Proteção Ambiental e Contra a Corrupção, mas em menor escala.

O objetivo deste relato é mostrar, por meio das ações contínuas realizadas pela Unimed do Brasil, como os Princípios do Pacto Global permeiam as decisões estratégicas da cooperativa e são abordados em seu dia-a-dia. A decisão a respeito dos assuntos que seriam relatados foi baseada no resultado dos Indicadores Ethos, que relacionou seus indicadores com os princípios do Pacto.

## O Sistema Unimed

No final da década de 1960, a medicina assistencial no Brasil atravessava um momento de grande efervescência pela perplexidade que as transformações estruturais da Previdência Social traziam - houve a unificação dos Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs) no Instituto Nacional de Assistência Médica de Previdência Social (INPS), que mais tarde viria a se transformar no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), extinto em 1990 para dar lugar ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Além da queda no padrão de atendimento, as mudanças levaram ao surgimento de seguradoras de saúde, à mercantilização da medicina e à proletarização do profissional médico, que ficava impedido de exercer com liberdade e dignidade sua atividade liberal. Em resposta a este contexto surge a primeira cooperativa de trabalho médico do país e das Américas: a União dos Médicos - Unimed, fundada na cidade de Santos (SP), em 1967.

A nova experiência cooperativista nasce da iniciativa do ginecologista obstetra Edmundo Castilho e de um grupo de médicos que queria evitar a intermediação das empresas, respeitando a autonomia dos profissionais e o atendimento em consultório. Também desejavam oferecer a mesma qualidade de assistência aos diferentes níveis existentes nas empresas. O conceito era complementar o trabalho do INPS. Além da cidade santista, Cubatão, Guarujá, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e São Vicente estavam entre os municípios que constituíam a base da ação da cooperativa, que depois passou a se chamar Unimed Santos.

Hoje a Unimed é a maior cooperativa médica do mundo e se orgulha de ser brasileira. No total, são 377 cooperativas singulares (atuação municipal), mais de 106 mil médicos cooperados e 50 mil funcionários.

Em 2001, a Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, de representação nacional, lançou a Política Nacional de Responsabilidade Social, com a missão de disseminar a Responsabilidade Social e incentivar as cooperativas a implementá-la em sua gestão.

Para a implementação das ações, a Política Nacional atua em três pilares: Educação e Orientação, Ferramentas e Práticas de Gestão.

## **Parceria com PNUD**

Em 07 de maio de 2009, a Unimed do Brasil firmou um memorando de entendimento com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), tornando-se parceira oficial da rede global de desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU). Com isso, a cooperativa tornou-se uma importante propagadora dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), responsável pela articulação das cooperativas do Sistema Unimed em favor do alcance das metas do milênio com o apoio técnico do PNUD.

Na mesma ocasião, a Unimed do Brasil também foi incluída formalmente no comitê de apoio à secretaria executiva do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, cujo objetivo é sensibilizar e mobilizar diversos setores do país em torno dos ODM. Com isso, a confederação passou a fazer parte do grupo coordenado pela FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), PNUD e Secretaria Geral da Presidência da República.

Essa parceria, apesar de recente, já se mostrou eficaz, na medida em que estimulou Unimeds do Sistema a se organizarem em seus estados em conjunto com outras organizações locais para formar os movimentos estaduais chamados Nós Podemos. Até o momento, já foram criados os Movimentos Nós Podemos Paraíba, Paraná, Santa Catarina e São Paulo, que contam com a participação das Unimeds.

O objetivo desse movimento é promover encontros e ciclos de diálogo entre instituições de diversas instâncias para que elas, junto com as esferas governamentais, busquem melhorias econômicas, ambientais e sociais visando o alcance dos ODM até 2015.

## **Seminário Nacional de Responsabilidade Social**

Realizado anualmente, o evento estimula o relacionamento entre cooperativas, empresas, ONGs e universidades e a troca de idéias sobre a responsabilidade socioambiental.

O Seminário, que está em sua 6ª edição, já foi realizado em São Paulo (SP), Volta Redonda (RJ), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), João Pessoa (PB) e Florianópolis (SC), contabilizando a participação de cerca de 1900 pessoas.

O público-alvo do evento são os técnicos de responsabilidade social do Sistema Unimed, os dirigentes das cooperativas e os stakeholders locais. Seu objetivo é levar conhecimento ao maior número de Unimeds, visando fortalecer a cultura de responsabilidade social no Sistema e no país, uma vez que a Unimed tem abrangência nacional.

Na última edição do evento, em Florianópolis, foi feita uma consulta pública com os stakeholders da Unimed local para que fossem levantados os indicadores GRI (*Global Reporting Initiative*) mais relevantes aos públicos de interesse da cooperativa. Esse resultado, aliado a uma outra consulta feita previamente em São Paulo, será a base para a estruturação de um sistema de preenchimento de indicadores GRI online, permitindo o acesso de todas as cooperativas do Sistema.

## **Balanço Social Consolidado do Sistema Unimed**

Desde 2004, a Unimed do Brasil estimula anualmente entre as cooperativas integrantes do Sistema o preenchimento do Balanço Social do IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) voltado para o setor. Em 2009, foram consolidados os dados referentes ao ano de 2008 de 218 Unimeds, revelando indicadores relevantes como o de investimento socioambiental da ordem de R\$ 1 bilhão.

Entre os dados apresentados pelo relatório, são compiladas informações principalmente referentes aos funcionários, aos cooperados, à comunidade e ao meio ambiente. O documento apresenta também os destaques e desafios do Sistema, apontando os pontos fortes da gestão que devem ser mantidos e as questões que ainda devem ser trabalhadas para que se alcance um nível satisfatório nas questões de equidade de gênero, cargos e salários, e não-discriminação racial, principalmente.

Todos os balanços sociais enviados pelas cooperativas são checados internamente pela área de Assessoria Contábil, e a Unimed do Brasil estimula que as cooperativas realizem a auditoria externa para que se obtenha a verificação de uma parte externa e independente.

No ano de 2009, a Unimed proporcionou o montante de R\$ 8,4 bilhões em distribuição de riquezas. Somente para o público interno, os indicadores apontam que foram direcionados recursos que ultrapassam os R\$ 789 milhões, enquanto que para o público externo (comunidade) o investimento chegou a R\$ 175 milhões.

## **GRI**

A Unimed do Brasil pretende, em 2010, elaborar um sistema online que permita que todas as 377 cooperativas do Sistema relatem suas atividades por meio dos indicadores da GRI (*Global Reporting Initiative*).

Para tanto, foram feitas duas consultas: uma com os multiplicadores estaduais de responsabilidade social - representantes das Unimeds estaduais; e outra com os stakeholders da Unimed Florianópolis (semelhantes aos de outras Unimeds), durante o 6º Seminário Nacional de Responsabilidade Social.

O objetivo dessas consultas era levantar os indicadores de maior relevância entre os públicos para que o sistema online possa ser construído de forma mais sólida e com os mesmos indicadores para todas as cooperativas, de forma que o resultado possa ser consolidado no final do processo. A intenção é que o Sistema Unimed siga a tendência mundial de relato e que seus dados estejam disponíveis de forma universal, uma vez que é a maior experiência em cooperativismo médico do mundo.

## **Código de Conduta Profissional do Sistema Unimed**

O Código de Conduta Profissional do Sistema Unimed norteia as relações das cooperativas com seus diferentes públicos de relacionamento. Esse material foi lançado durante o 3º Seminário Nacional de Responsabilidade Social, realizado em outubro de 2006, em Vitória (ES), e até o momento foram adquiridos mais de 48 mil exemplares por 98 cooperativas.

O documento apresenta oito princípios, que são os seguintes:

1. Integridade, respeito às leis vigentes no país e às normas internas
2. Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da Unimed
3. Relacionamento com os cooperados
4. Valorização do capital humano
5. Compromisso com os clientes
6. Respeito ao meio ambiente
7. Uso das informações e dos meios de informática
8. Relacionamentos externos construtivos

Para que o Código de Conduta fosse de fato utilizado e incorporado pelos dirigentes e funcionários, as áreas de responsabilidade social e de desenvolvimento humano e organizacional da Unimed do Brasil organizaram um encontro, dentro do PRODEPE (Programa de Desenvolvimento Pessoal), específico para abordar os assuntos do Código e para eleger os membros do Comitê de Conduta.

Na Unimed do Brasil, a votação para a formação desse Comitê ocorreu em duas frentes: uma dos diretores e outra dos funcionários abaixo do nível gerencial. Cada uma dessas partes elegeram quatro representantes, formando um grupo de oito pessoas escolhidas para receber, investigar e processar denúncias feitas referentes a infrações de conduta, baseadas no Código. Dentre elas, podem figurar queixas relacionadas a assédio moral, sexual, segurança de informação, discriminação racial e de gênero, entre outros temas.

### **Responsabilidade Social com fornecedores**

Em 2008, a Unimed do Brasil, em parceria com a Central Nacional Unimed e a Seguros Unimed, iniciou um programa para trabalhar a responsabilidade social com seus fornecedores.

Primeiramente, foi contratada a Consultoria Ekobé para traçar um diagnóstico dos fornecedores comuns entre as três organizações. Com o resultado obtido, foi traçado um plano de ação para cada uma, respeitando as individualidades de cada relação.

Além dessas ações, foram revistas as cláusulas contratuais relacionadas a trabalho escravo, infantil, danos ao meio ambiente e governança corporativa, utilizadas nos contratos com fornecedores.

### **Programa de Consumo Consciente**

Ciente dos impactos negativos causados pelo consumo exagerado, a Unimed do Brasil lançou, em 2005, o Programa do Consumo Consciente, com o objetivo de oferecer orientações e ferramentas necessárias à promoção de hábitos de consumo mais responsáveis.

Formado por mais de 106 mil médicos e 50 mil funcionários, o Sistema Unimed tem um grande potencial de gerar grandes impactos, sejam eles positivos ou negativos. Portanto, conscientizar o público interno para as questões do consumo é um ponto fundamental a ser considerado nas ações voltadas ao Sistema. Além disso, com o público interno conscientizado, a replicação dessas informações ocorre de forma mais rápida, aumentando a rede de consumidores conscientes.



O Manual do Consumo Consciente foi criado internamente pelos funcionários da Unimed do Brasil e da Central Nacional Unimed, e, para ele, foi desenvolvido o mascote Mundi - personagem lúdico que representa o planeta Terra e dialoga diretamente com as crianças, explorando seu poder de influência sobre os adultos nessas questões.

Dentro do Programa, são disponibilizadas, sistematicamente, campanhas, boletins e orientação sobre projetos e ações que podem ser realizados nas cooperativas, tais como:

- Semana do Meio Ambiente;
- Estímulo à coleta seletiva e utilização de materiais e brindes reciclados;
- Apoio à compra conjunta de materiais reciclados.

Como desdobramento do Programa, foi lançado, em 2008, o Manual de Alimentação Saudável, que orienta os colaboradores e públicos de relacionamento da Unimed sobre hábitos alimentares inadequados e suas conseqüências. Até o momento, mais de 63.000 publicações foram disponibilizadas para as Unimeds.

### **Norma Internacional de Responsabilidade Social - ISO 26000**

Em 2006, a Unimed foi convidada pelo Instituto Ethos/Uniethos para fazer parte de um seletivo grupo de empresas que participam das discussões sobre a futura norma internacional de Responsabilidade Social (ISO 26000), com lançamento previsto para 2010.

Todo o conhecimento gerado nessas discussões a Unimed do Brasil replica a todas as singulares do Sistema, exercendo seu papel de orientadora e tornando pública a informação.

### **Grupo de Multiplicadores de Responsabilidade Social**

Criado em 2008 durante o 5º Seminário Nacional de Responsabilidade Social, o grupo de multiplicadores tem o objetivo de disseminar de forma mais consistente a Política Nacional de Responsabilidade Social da Unimed e fomentar sua implantação na gestão estratégica das Federações e das Unimeds que compõem o Estado.

Além disso, por formarem um grupo menor, os multiplicadores reúnem-se com mais facilidade com a Unimed do Brasil, possibilitando um diálogo mais freqüente e produtivo. Com isso, tanto os multiplicadores são constantemente instruídos e capacitados a respeito de temas de RS, como a Unimed do Brasil fica mais informada sobre os acontecimentos nos estados.

### **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**

Em 2006, a Unimed do Brasil aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, com o objetivo de propagar as boas práticas da ética empresarial, especialmente no relacionamento com agentes públicos. Atualmente, 33 Cooperativas Unimed já aderiram ao pacto.

A Unimed do Brasil participou, ainda, do Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos. Esse GT organizou-se em reuniões que culminaram na publicação “A Responsabilidade Social das Empresas no Combate à Corrupção”.

### **Parceria com as Casas Taiguara**

As Casas Taiguara são casas que acolhem crianças e adolescentes em situação de risco social, que estão nas ruas ou em poder dos conselhos tutelares, afastados dos pais e das famílias. Localizadas principalmente na região do bairro da Bela Vista, em São Paulo, a instituição faz parte da comunidade de entorno da Unimed do Brasil, além de realizar seu trabalho junto a um público que afeta todos os moradores da cidade, que são os meninos de rua.

Sendo assim, a Unimed do Brasil apóia as Casas Taiguara com projetos e ações que contribuam para a perenidade da Instituição. Dentre os projetos, estão um laboratório de informática para cursos de inclusão digital e ferramentas de comunicação para unir as programações das cinco casas da instituição.

### **Campanhas de doação de sangue**

Periodicamente, de três em três meses, a Unimed do Brasil promove campanhas de doação de sangue entre seus funcionários, com o objetivo de elevar o estoque nos bancos de sangue da cidade de São Paulo, que frequentemente estão abaixo do nível necessário.

### **PRODEPE**

A área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da Unimed do Brasil criou, em 2008, o PRODEPE (Programa de Desenvolvimento de Pessoas) para alinhar as novas estratégias da cooperativa com os desejos dos funcionários. Aliado a isso, foi apresentado o novo modelo de gestão por competências e meritocracia.

A partir desse momento, os colaboradores da Unimed do Brasil passaram a ter mais consciência sobre seu papel na cooperativa, suas obrigações, seus direitos e suas oportunidades de carreira.

As competências são divididas em:

- **Organizacionais:** comportamentos e atitudes desejáveis em todos os profissionais, de acordo com os valores do Sistema e a estratégia da organização.
  - Comprometimento com a marca
  - Foco no cliente
  - Visão sistêmica
  - Ser referência
  - Espírito de cooperativismo
- **de Gestão:** competências comuns a titulares de cargos de gestão, definem o estilo de gestão a ser desenvolvido na organização.
  - Empreendedorismo e Inovação
  - Foco no resultado
  - Gestão de pessoas

- Planejamento e organização
  - Pró-atividade
  - Resiliência
  - Auto-desenvolvimento
- Funcionais: competências-chave que asseguram a realização dos processos e atividades das diferentes áreas funcionais - negócio e suporte. São endereçadas com as descrições de cargo.

Ainda no ano de 2008, o DHO iniciou um programa de contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais, que permanece em funcionamento.

### **Reunião de Gestantes**

A Unimed do Brasil promove, quinzenalmente, encontros com as gestantes para abordar os temas relacionados à gravidez e aos cuidados com o bebê. Os encontros são orientados pela médica da cooperativa, que discute o conteúdo de uma apostila criada para o programa com conteúdo desenvolvido sobre a gestação, os benefícios, a alimentação da gestante, os exercícios e o parto.

Além disso, como benefício, a Unimed do Brasil oferece auxílio-creche para funcionários com filhos até 6 anos e 11 meses. Para aqueles com crianças até 6 meses de idade, é reembolsado um valor fixo para babá ou o valor total para creche. A partir dessa idade, o valor reembolsado é fixo e igual para qualquer um dos dois.